

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: CP CALABRESA

Revisão: 00

Data: 30/07/2024

Página 1/11

1 - Identificação

Nome do Produto: CP CALABRESA

Número da FDS: 5125

Comercializado por: Morais de Castro Comércio e Importação de Produtos Químicos Ltda.

Endereço: Rua Álvaro Gomes de Castro, 512 - Porto Seco Pirajá 41233-005 Salvador BA

Telefone: (71) 2108-8686 Fax: (71) 2108-8600

Telefone para emergência: (71) 2108-8686

E-mail: moraisdecastro@moraisdecastro.com.br

1.1-Outras maneiras de identificação:

Mistura de substâncias aromatizantes.

1.2-Usos recomendados do produto químico e restrições de uso:

2 - Identificação de perigos

Classificação do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Não é uma substância ou mistura perigosa.

Elementos de rotulagem do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Não é uma substância ou mistura perigosa.

Outros perigos

Nenhum conhecido.

3 - Composição e Informações sobre os ingredientes

Substância / Mistura: Mistura

Componentes:

Nome químico: Cloreto de sódio

Nº CAS: 7647-14-5

Classificação: Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5

Concentração (% w/w): ≥ 30 - < 50

Nome químico: Ácido Cítrico

Nº CAS: 77-92-9

Classificação:

- Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5

- Irritação ocular, Categoria 2A

- Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única (Sistema respiratório), Categoria 3

Concentração (% w/w): ≥ 1 - < 5

Nome químico: Dióxido de Silício

Nº CAS: 7631-86-9 / 112926-00-8

Classificação: -

Concentração (% w/w): ≥ 1 - < 5

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: CP CALABRESA

Revisão: 00

Data: 30/07/2024

Página 2/11

Nome químico: (E)-anetole

Nº CAS: 4180-23-8

Classificação:

- Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5
- Irritação da pele, Categoria 3
- Sensibilização à pele, Categoria 1
- Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 2
- Perigoso ao ambiente aquático – Crônico, Categoria 3

Concentração (% w/w): $\geq 0,25$ - < 1

4 - Medidas de primeiros-socorros

Recomendação geral: Não deixar a vítima sem atendimento.

Se inalado: Levar a pessoa para o ar puro e chamar o médico se os sinais ou sintomas continuarem. Manter o doente aquecido e em descanso. Se a respiração for irregular ou se parar, aplicar respiração artificial.

Em caso de contato com a pele: Remover imediatamente a roupa e os sapatos contaminados. Lavar com sabão e muita água. Se os sintomas persistirem, consultar um médico.

Em caso de contato com o olho: Lavar imediatamente os olhos com bastante água. Remova as lentes de contato. Proteger o olho não afetado. Manter os olhos bem abertos enquanto enxaguar. Se a irritação dos olhos continuar, consultar um especialista.

Se ingerido: Lave a boca com água corrente. Manter o aparelho respiratório livre. NÃO provoque vômito. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Se os sintomas persistirem, consultar um médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados: O socorrista tem de se proteger a si mesmo.

Proteção para o prestador de socorros: Prestadores de primeiros socorros devem tomar em atenção a autoproteção e usar o equipamento de proteção recomendado.

Notas para o médico: O procedimento de primeiros socorros necessita de ser estabelecido com a participação do médico responsável pela medicina do trabalho. Não há um antídoto específico disponível.

5 - Medidas de combate a incêndio

Meios adequados de extinção: Usar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, produto químico seco ou dióxido de carbono.

Agentes de extinção inadequados: Jato de água de grande vazão.

Produtos perigosos da combustão: Desconhecem-se produtos de combustão perigosos.

Métodos específicos de extinção: Não respirar os vapores nos casos de incêndios e/ou explosões. Procedimento padrão para incêndios com produtos químicos. Utilize um spray de água para resfriar recipientes totalmente fechados.

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio: Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio.

6 - Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

- Usar equipamento de proteção individual.
- Evitar a formação de poeira.
- Evite respirar o pó.
- Assegurar ventilação adequada.
- Evacuar o pessoal para áreas de segurança.

Precauções ambientais:

Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as autoridades respectivas.

Métodos e materiais de contenção e limpeza:

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: CP CALABRESA

Revisão: 00

Data: 30/07/2024

Página 3/11

Coletar os resíduos sem levantar poeira.
Varrer e recolher com uma pá.
Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.

7 - Manuseio e armazenamento

Recomendações para manuseio seguro: Evitar a formação de partículas respiráveis. Para a proteção individual, consultar a seção 8. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação.

Condições para armazenamento seguro: As instalações elétricas e o material de trabalho devem obedecer as normas tecnológicas de segurança. Guardar em local seco. Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções.

Materiais a serem evitados: Sem materiais que devam ser especialmente mencionados.

8 - Controle de exposição e proteção individual

Parâmetros de Controle

Componente Dióxido de Silício:

Nº CAS: 7631-86-9

Tipo de valor (Forma de exposição): TWA (Partículas inaláveis.)

Parâmetros de controle / Concentração permitida: 10 mg/m³

Base: BR OEL

Informações complementares: Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA.

Medidas de Proteção Pessoal

Proteção respiratória: Máscara antipoeira adequada.

Proteção das mãos (observações): Como o produto é uma preparação de várias substâncias, a durabilidade das substâncias das luvas não pode ser calculada com antecedência e deve ser testada antes da utilização.

Proteção dos olhos: Óculos de segurança.

Proteção do corpo e da pele: Uniforme de trabalho ou jaleco de laboratório.

9 - Propriedades físicas e químicas

Estado físico: Pó.

Cor: Bege claro para marrom claro.

Odor: Característico.

Ponto de fusão/ponto de congelamento: Não determinado.

Ponto de ebulição: Não determinado.

Inflamabilidade: Não determinado.

Limite inferior de explosividade/inflamabilidade: A poeira pode formar uma mistura explosiva no ar.

Limite superior de explosividade/inflamabilidade: A poeira pode formar uma mistura explosiva no ar.

Ponto de fulgor: Não aplicável.

Temperatura de autoignição: A substância ou mistura não está classificada como auto aquecida.

Temperatura de decomposição: Não determinado.

pH: Não determinado.

Viscosidade cinemática: Não aplicável.

Solubilidade: Completamente miscível em água.

Coefficiente de partição - n-octanol/água: Não aplicável.

Pressão de vapor: Não determinado.

Densidade: Não determinado.

Densidade relativa do vapor: Não aplicável.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: CP CALABRESA

Revisão: 00

Data: 30/07/2024

Página 4/11

Características da partícula: Não disponível..

10 - Estabilidade e reatividade

Reatividade: Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções.

Estabilidade química: Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções.

Possibilidade de reações perigosas: Estável sob as condições recomendadas de armazenagem. A poeira poderá formar misturas explosivas no ar.

Condições a serem evitadas: Dados não disponíveis.

Materiais incompatíveis: Dados não disponíveis.

Produtos perigosos de decomposição: Não há produtos de decomposição perigosos.

11 - Informações toxicológicas

Toxicidade aguda: Não classificado com base nas informações disponíveis.

Produto:

Toxicidade aguda oral:

Estimativa de toxicidade aguda: > 5.000 mg/kg.

Método: Método de cálculo

Componentes:

Cloreto de Sódio:

Toxicidade aguda - Oral:

DL50 Oral (Rato, macho): 3.550 mg/kg.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

Toxicidade aguda - Dérmica: DL50 Dérmica (Coelho): > 10.000 mg/kg.

Ácido Cítrico:

Toxicidade aguda - Oral: DL50 Oral (Rato): 3.800 mg/kg.

Toxicidade aguda - Dérmica:

DL50 Dérmica (Rato, masculino e feminino): > 2.000 mg/kg.

Método: Diretriz de Teste de OECD 402.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim.

Dióxido de Silício:

Toxicidade aguda - Oral:

DL50 Oral (Rato, masculino e feminino): > 5.000 mg/kg.

Método: Diretriz de Teste de OECD 401.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim.

Toxicidade aguda - Inalação:

CL50 (Rato, masculino e feminino): 0,14 mg/l.

.Duração da exposição: 4 h

Atmosfera de teste: gás.

Método: Diretriz de Teste de OECD 403.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim.

(E)-anetole:

Toxicidade aguda - Oral: DL50 (Rato): 2.330 - 4.000 mg/kg.

Toxicidade aguda - Inalação:

CL50 (Rato, masculino e feminino): 5,1 mg/l.

Duração da exposição: 4 h

Atmosfera de teste: pó/névoa

Método: Diretriz de Teste de OECD 403

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade aguda - Dérmica:

DL50 Dérmica (Coelho, masculino e feminino): > 4.900 mg/kg

Método: Diretiva 67/548/CEE, Anexo V, B.3.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

Corrosão/irritação à pele: Não classificado com base nas informações disponíveis.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: CP CALABRESA

Revisão: 00

Data: 30/07/2024

Página 5/11

Componentes:

Cloreto de Sódio:

Espécie: Coelho.

Resultado: Não provoca irritação na pele.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): não.

Concentração: 100 %.

Ácido Cítrico:

Espécie: Coelho.

Método: Diretriz de Teste de OECD 404.

Resultado: Não provoca irritação na pele.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim.

Dióxido de Silício:

Espécie: Coelho.

Duração da exposição: 4 h.

Método: Diretriz de Teste de OECD 404.

Resultado: Não provoca irritação na pele.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim.

(E)-anetole:

Espécie: Coelho.

Duração da exposição: 4 h.

Método: Diretriz de Teste de OECD 404.

Resultado: Leve irritação da pele.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim.

Dose: 0,5 mL.

Concentração: 100 %.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:

Cloreto de Sódio:

Espécie: Coelho.

Duração da exposição: 24 h.

Resultado: Leve irritação nos olhos.

Dose: 100 MG.

Ácido Cítrico:

Espécie: Coelho.

Método: Diretriz de Teste de OECD 405.

Resultado: Irritação nos olhos.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim.

Concentração: 30 %.

solventes: Água.

Dióxido de Silício:

Espécie: Coelho.

Duração da exposição: 24 h.

Método: Diretriz de Teste de OECD 405.

Resultado: Não irrita os olhos.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim.

Concentração: 100 %.

(E)-anetole:

Espécie: Coelho.

Método: Diretriz de Teste de OECD 405.

Resultado: Não irrita os olhos.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim.

Dose: 0,1 mL.

Concentração: 100 %.

Sensibilização respiratória ou à pele

Sensibilização à pele: Não classificado com base nas informações disponíveis.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: CP CALABRESA

Revisão: 00

Data: 30/07/2024

Página 6/11

Sensibilização respiratória: Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:

Ácido Cítrico:

Espécie: Humanos.

Resultado: Nenhum efeito sensibilizante.

Concentração: 5 %.

(E)-anetole:

Tipos de testes: Teste de maximização.

Espécie: Cobaia.

Método: Diretriz de Teste de OECD 406.

Resultado: Efeito sensibilizante.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): não.

Concentração: 50 %.

Mutagenicidade em células germinativas: Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:

Cloreto de Sódio:

Genotoxicidade in vitro:

Tipos de testes: Teste in vitro de mutação gênica de células de mamíferos.

Sistema de teste: células L5178Y do linfoma do rato.

Resultado: positivo.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): não.

Tipos de testes: Teste de Ames.

Sistema de teste: TA97.

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica.

Método: OECD 471.

Resultado: negativo.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

Tipos de testes: Teste de Ames.

Sistema de teste: TA98.

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica.

Método: OECD 471.

Resultado: negativo.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

Tipos de testes: Teste de Ames.

Sistema de teste: TA100.

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica.

Método: OECD 471.

Resultado: negativo.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

Tipos de testes: Teste de Ames.

Sistema de teste: TA1535.

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica.

Método: OECD 471.

Resultado: negativo.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

Tipos de testes: Teste de Ames.

Sistema de teste: TA1537.

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica.

Método: OECD 471.

Resultado: negativo.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

Tipos de testes: Teste de Ames.

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica.

Método: OECD 471.

Resultado: negativo.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: CP CALABRESA

Revisão: 00

Data: 30/07/2024

Página 7/11

Tipos de testes: Teste de micronúcleo.
Resultado: negativo.

Dióxido de Silício:

Genotoxicidade in vitro:

Tipos de testes: Teste de Ames.

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica.

Método: OECD 471.

Resultado: negativo.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim.

Tipos de testes: Teste in vitro de mutação gênica de células de mamíferos.

Sistema de teste: Célular ovarianas de hamster chinês.

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica.

Método: OECD 476.

Resultado: negativo.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim.

Tipos de testes: Teste in vitro de aberração de cromossomos mamíferos.

Sistema de teste: Célular ovarianas de hamster chinês.

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica.

Método: OECD 473.

Resultado: negativo.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim.

Genotoxicidade in vivo:

Tipos de testes: ensaio in vitro.

Espécie: Rato (macho).

Via de aplicação: Inalação.

Resultado: negativo.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

(E)-anetole:

Genotoxicidade in vitro:

Tipos de testes: Teste in vitro de aberração de cromossomos mamíferos.

Sistema de teste: Célular ovarianas de hamster chinês.

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica.

Método: Diretriz de Teste de OECD 473.

Resultado: negativo.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

Tipos de testes: teste de síntese de DNA não programada.

Sistema de teste: hepatócitos de rato.

Método: Diretriz de Teste de OECD 482.

Resultado: negativo.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

Tipos de testes: Teste de Ames.

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica.

Método: Diretriz de Teste de OECD 471.

Resultado: negativo.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim.

Tipos de testes: Teste in vitro de mutação gênica de células de mamíferos.

Sistema de teste: células L5178Y do linfoma do rato.

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica.

Método: Diretriz de Teste de OECD 490.

Resultado: negativo.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim.

Carcinogenicidade: Não classificado com base nas informações disponíveis.

Toxicidade à reprodução: Não classificado com base nas informações disponíveis.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única: Não classificado com base nas informações disponíveis.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida: Não classificado com base nas informações disponíveis.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: CP CALABRESA

Revisão: 00

Data: 30/07/2024

Página 8/11

Toxicidade em dosagem repetitiva

Componentes:

Cloreto de Sódio:

Espécie : Rato, macho.

LOAEL : 2.533 mg/kg.

Via de aplicação : Oral.

Duração da exposição : 2 y.

Número de exposições : Diariamente.

Método : Diretriz de Teste de OECD 453.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

Perigo por aspiração: Não classificado com base nas informações disponíveis.

12 - Informações ecológicas

Ecotoxicidade

Componentes:

Cloreto de Sódio:

Toxicidade para os peixes:

CL50 (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)): 5.840 mg/l

Ponto final: mortalidade

Duração da exposição: 96 h

Tipos de testes: Ensaio por escoamento

Monitoramento analítico: sim

BPL (Boas Práticas de Laboratório): não

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos:

CL50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 4.136 mg/l

Ponto final: Imobilização

Duração da exposição: 48 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Monitoramento analítico: sim

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

BPL (Boas Práticas de Laboratório): não

Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica):

NOEC (Pimephales promelas (vairão gordo)): 252 mg/l

Ponto final: mortalidade

Duração da exposição: 33 d

Tipos de testes: Ensaio por escoamento

Monitoramento analítico: sim

Método: OECD 210

BPL (Boas Práticas de Laboratório): não

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos (Toxicidade crônica):

NOEC (Daphnia pulex (dáfnia pulex)): 314 mg/l

Ponto final: Taxa de reprodução

Duração da exposição: 21 d

Tipos de testes: Ensaio semiestático

Monitoramento analítico: sim

Método: OECD 211

BPL (Boas Práticas de Laboratório): não

Dióxido de Silício:

Toxicidade para os peixes:

CE0 (Danio rerio (peixe-zebra)): > 10.000 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Método: Diretriz de Teste de OECD 203

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos:

CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 1.000 mg/l

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA**Nome do Produto:** CP CALABRESA**Revisão:** 00**Data:** 30/07/2024**Página** 9/11

Ponto final: Imobilização
Duração da exposição: 24 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Monitoramento analítico: não
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

(E)-anetole:

Toxicidade para os peixes:
CL50 (Peixe-zebra (Brachydanio rerio)): 7 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio semiestático
Método: Diretiva 67/548/CEE, Anexo V, C.1.
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos:
CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 4,25 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Ensaio por escoamento

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas:
CI50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 9,571 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Monitoramento analítico: sim

Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica):
NOEC (Danio rerio (peixe-zebra)): 0,34 mg/l
Ponto final: mortalidade
Duração da exposição: 28 d
Tipos de testes: Ensaio por escoamento
Monitoramento analítico: sim
Método: Diretrizes para o teste 210 da OECD
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos (Toxicidade crônica):
NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): ca. 1,05 mg/l
Ponto final: Taxa de reprodução
Duração da exposição: 21 d
Tipos de testes: Ensaio semiestático
Monitoramento analítico: sim
Método: OECD 211
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade aos microorganismos:
CE50 (Lodo ativado): 97,2 mg/l
Ponto final: Inibição da respiração
Duração da exposição: 3 h
Tipos de testes: Inibição da respiração
Monitoramento analítico: não
Método: Diretrizes para o teste 209 da OECD
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Persistência e degradabilidade**Componentes:****Cloreto de Sódio:**

Biodegradabilidade (observações): Os métodos para a determinação da biodegradabilidade não são aplicáveis às substâncias inorgânicas.

Ácido Cítrico:

Biodegradabilidade: Teste de liberação de dióxido de carbono
Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradação: 97 %
Duração da exposição: 28 d
Método: OECD 301B
BPL (Boas Práticas de Laboratório): não

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: CP CALABRESA

Revisão: 00

Data: 30/07/2024

Página 10/11

Dióxido de Silício:

Biodegradabilidade (observações): Os métodos para a determinação da biodegradabilidade não são aplicáveis às substâncias inorgânicas.

(E)-anetole:

Biodegradabilidade: Teste manométrico

Resultado: Rapidamente biodegradável.

Biodegradação: 79 %

Duração da exposição: 28 d

Método: OECD 301F

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Potencial bioacumulativo

Componentes:

Cloreto de Sódio:

Coeficiente de partição - n-octanol/água (observações): não determinado

Ácido Cítrico:

Coeficiente de partição - n-octanol/água: log Pow: -1,67

Observações: calculado

Dióxido de Silício:

Coeficiente de partição - n-octanol/água (observações): não determinado

(E)-anetole:

Coeficiente de partição - n-octanol/água: log Pow: ca. 3,39 (25 °C)

Observações: calculado

Mobilidade no solo: dados não disponíveis

Outros efeitos adversos

Componentes:

(E)-anetole:

Informações ecológicas adicionais (observações): O risco ambiental não pode ser excluído em caso de manuseio ou descarte não profissional. Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

13 - Considerações sobre destinação final

Métodos de disposição

Resíduos: Enviar para uma empresa licenciada de gerenciamento de resíduos.

Embalagens contaminadas: Recipientes vazios devem ser encaminhados para um local de manipulação de resíduos sólidos aprovado para reciclagem ou descarte.

14 - Informações sobre transporte

ANTT: Não regulado como produto perigoso.

IMDG: Não regulado como produto perigoso.

IATA: Não regulado como produto perigoso.

Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC: Não aplicável ao produto conforme abastecimento.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA**Nome do Produto:** CP CALABRESA**Revisão:** 00**Data:** 30/07/2024**Página** 11/11**15 - Informações sobre regulamentações****Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura**

Lista Nacional de Agentes Cancerígenos para Humanos - (LINACH): Não aplicável

Brasil. Lista de Produtos Químicos Controlados pela Polícia Federal: Não aplicável

16 - Outras Informações**Texto completo de outras abreviações**

ACGIH : EUA. Valores limites de limiar ACGIH
BR OEL : Brasil. NR 15 - Atividades e operações insalubres
ACGIH / TWA : Média ponderada de tempo
BR OEL / TWA : Média ponderada de tempo

AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagênico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nível máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de Bens Perigosos; TECI - Inventário de Químicos Existente na Tailândia; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS - Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho.